

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
---------------------------	---

Balanço Patrimonial Passivo	3
-----------------------------	---

Demonstração do Resultado	4
---------------------------	---

Demonstração do Resultado Abrangente	5
--------------------------------------	---

Demonstração do Fluxo de Caixa	6
--------------------------------	---

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	7
--------------------------------	---

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	8
--------------------------------	---

Demonstração do Valor Adicionado	9
----------------------------------	---

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	10
---------------------------	----

Balanço Patrimonial Passivo	11
-----------------------------	----

Demonstração do Resultado	12
---------------------------	----

Demonstração do Resultado Abrangente	14
--------------------------------------	----

Demonstração do Fluxo de Caixa	15
--------------------------------	----

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016	16
--------------------------------	----

DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015	17
--------------------------------	----

Demonstração do Valor Adicionado	18
----------------------------------	----

Comentário do Desempenho	19
--------------------------	----

Notas Explicativas	21
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	51
--	----

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	52
---	----

Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	53
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Unidades)	Trimestre Atual 31/03/2016
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	50.001.948
Preferenciais	0
Total	50.001.948
Em Tesouraria	
Ordinárias	125.000
Preferenciais	0
Total	125.000

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	41.994	46.782
1.01	Ativo Circulante	19	47
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	6	35
1.01.06	Tributos a Recuperar	1	0
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	1	0
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	12	12
1.01.08.03	Outros	12	12
1.02	Ativo Não Circulante	41.975	46.735
1.02.02	Investimentos	41.936	46.696
1.02.04	Intangível	39	39

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	41.994	46.782
2.01	Passivo Circulante	70	116
2.01.02	Fornecedores	0	38
2.01.03	Obrigações Fiscais	1	1
2.01.05	Outras Obrigações	69	77
2.01.05.02	Outros	69	77
2.01.05.02.04	Tributos parcelados	69	77
2.02	Passivo Não Circulante	10.948	7.391
2.02.02	Outras Obrigações	2.819	2.761
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	2.791	2.719
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	2.791	2.719
2.02.02.02	Outros	28	42
2.02.02.02.03	Tributos parcelados	28	42
2.02.04	Provisões	8.129	4.630
2.02.04.02	Outras Provisões	8.129	4.630
2.03	Patrimônio Líquido	30.976	39.275
2.03.01	Capital Social Realizado	16.361	16.361
2.03.02	Reservas de Capital	17.660	17.703
2.03.04	Reservas de Lucros	14.624	14.624
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	14.624	14.624
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.488	-9.232
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-181	-181
2.03.08.01	Ações em tesouraria	-181	-181

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-8.253	1.980
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	6	-299
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.259	2.279
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-8.253	1.980
3.06	Resultado Financeiro	-3	-1
3.06.02	Despesas Financeiras	-3	-1
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-8.256	1.979
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.256	1.979
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	-8.256	1.979
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		
3.99.01	Lucro Básico por Ação		
3.99.01.01	ON	-0,17000	0,04000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação		
3.99.02.01	ON	-0,16000	0,04000

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido do Período	-8.256	1.979
4.03	Resultado Abrangente do Período	-8.256	1.979

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	-101	-274
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-40	-9
6.01.01.01	Lucro (prejuízo) antes do imposto de renda e contribuição social	-8.256	1.979
6.01.01.02	Resultado da equivalência patrimonial	8.259	-2.279
6.01.01.03	Plano de compra com base em ações	-43	291
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-61	-265
6.01.02.01	Tributos a recuperar	-1	-25
6.01.02.02	Fornecedores	-38	-94
6.01.02.03	Obrigações tributárias e programa de recuperação fiscal	-22	-6
6.01.02.04	Outros passivos	0	-140
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	72	268
6.03.01	Ingresso de partes relacionadas	72	268
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-29	-6
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	35	7
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	6	1

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	16.361	17.522	14.624	-9.232	0	39.275
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.361	17.522	14.624	-9.232	0	39.275
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-43	0	0	0	-43
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-43	0	0	0	-43
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.256	0	-8.256
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.256	0	-8.256
5.07	Saldos Finais	16.361	17.479	14.624	-17.488	0	30.976

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	16.361	18.458	15.452	0	0	50.271
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.361	18.458	15.452	0	0	50.271
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	291	0	0	0	291
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	291	0	0	0	291
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.979	0	1.979
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.979	0	1.979
5.07	Saldos Finais	16.361	18.749	15.452	1.979	0	52.541

DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-37	-9
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-37	-9
7.03	Valor Adicionado Bruto	-37	-9
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	-37	-9
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	-8.259	2.279
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-8.259	2.279
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	-8.296	2.270
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	-8.296	2.270
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	3	0
7.08.03.01	Juros	3	0
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.256	1.979
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.256	1.979
7.08.05	Outros	-43	291
7.08.05.01	Opção de compra de ações	-43	291

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
1	Ativo Total	316.418	349.474
1.01	Ativo Circulante	189.621	223.229
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.286	13.072
1.01.03	Contas a Receber	51.920	73.437
1.01.03.01	Clientes	51.920	73.437
1.01.04	Estoques	116.284	129.226
1.01.06	Tributos a Recuperar	5.002	5.364
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	4.129	2.130
1.01.08.03	Outros	4.129	2.130
1.02	Ativo Não Circulante	126.797	126.245
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	58.328	55.041
1.02.01.06	Tributos Diferidos	56.415	53.024
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.913	2.017
1.02.01.09.04	Outros ativos	1.913	2.017
1.02.02	Investimentos	1.421	1.421
1.02.03	Imobilizado	58.107	61.077
1.02.04	Intangível	8.941	8.706

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 31/03/2016	Exercício Anterior 31/12/2015
2	Passivo Total	316.418	349.474
2.01	Passivo Circulante	215.458	229.308
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	10.288	9.784
2.01.02	Fornecedores	119.604	137.644
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.997	4.303
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	2.252	2.980
2.01.03.01.02	PIS a recolher	315	405
2.01.03.01.03	COFINS a recolher	1.451	1.879
2.01.03.01.04	Outros	486	696
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	1.649	1.323
2.01.03.02.01	ICMS a recolher	1.649	1.323
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	2.096	0
2.01.03.03.01	IPTU a pagar	2.096	0
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	71.057	70.351
2.01.05	Outras Obrigações	8.512	7.226
2.01.05.02	Outros	8.512	7.226
2.01.05.02.04	Tributos parcelados	510	592
2.01.05.02.05	Adiantamento de clientes	4.010	3.854
2.01.05.02.06	Outros passivos	3.992	2.780
2.02	Passivo Não Circulante	69.984	80.891
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	61.743	73.404
2.02.02	Outras Obrigações	852	946
2.02.02.02	Outros	852	946
2.02.02.02.03	Tributos parcelados	852	946
2.02.04	Provisões	7.389	6.541
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	7.389	6.541
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	838	838
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	5.301	5.317
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	9.226	9.113
2.02.04.01.05	Depósitos judiciais	-7.976	-8.727
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	30.976	39.275
2.03.01	Capital Social Realizado	16.361	16.361
2.03.02	Reservas de Capital	17.660	17.703
2.03.04	Reservas de Lucros	14.624	14.624
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	14.624	14.624
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	-17.488	-9.232
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-181	-181
2.03.08.01	Ações em tesouraria	-181	-181

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		Exercício	Anterior
		01/01/2016 à 31/03/2016	01/01/2015 à 31/03/2015
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	154.707	189.097
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-97.531	-123.794
3.03	Resultado Bruto	57.176	65.303
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-58.554	-57.471
3.04.01	Despesas com Vendas	-48.482	-49.442
3.04.01.01	Pessoal	-20.299	-18.728
3.04.01.02	Ocupação	-8.940	-9.306
3.04.01.03	Depreciação e amortização	-3.209	-2.526
3.04.01.04	Utilidades	-2.802	-2.460
3.04.01.05	Comunicações	-279	-281
3.04.01.06	Serviços	-4.113	-5.040
3.04.01.07	Serviços profissionais	-152	-230
3.04.01.08	Propaganda e publicidade	-3.909	-5.071
3.04.01.09	Taxa de cartão de crédito	-2.127	-2.332
3.04.01.10	Gerais	-2.652	-3.468
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-10.277	-8.848
3.04.02.01	Pessoal	-6.423	-4.146
3.04.02.02	Honorários da diretoria	-826	-526
3.04.02.03	Ocupação	-1.062	-827
3.04.02.04	Depreciação e amortização	-789	-798
3.04.02.05	Utilidades	-78	-61
3.04.02.06	Comunicações	-113	-104
3.04.02.07	Serviços	-72	-96
3.04.02.08	Serviços profissionais	-679	-1.543
3.04.02.09	Gerais	-235	-747
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	312	886
3.04.04.01	Receita de aluguel	76	70
3.04.04.02	Venda de sucatas	16	44
3.04.04.03	Venda do ativo imobilizado	0	6
3.04.04.04	Frete sobre mercadorias de revendas	17	9
3.04.04.05	Reversão de provisões contingências	0	521
3.04.04.06	Receita de intermediação	168	205
3.04.04.07	Outras receitas	35	31
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-107	-67
3.04.05.01	Baixa de permanente	-3	-17
3.04.05.02	Provisão para contingências	-96	0
3.04.05.03	Multa e outras despesas contratuais	0	-42
3.04.05.04	Outras despesas	-8	-8
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	-1.378	7.832
3.06	Resultado Financeiro	-10.252	-4.420
3.06.01	Receitas Financeiras	4.234	6.469
3.06.01.01	Ajuste a valor presente	4.075	3.510
3.06.01.02	Rendimentos sobre aplicações financeiras	43	71
3.06.01.03	Descontos obtidos	40	1.136
3.06.01.05	Variação monetária ativa	44	73

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
3.06.01.07	Outras	30	95
3.06.01.08	Variação cambial ativa	2	1.584
3.06.02	Despesas Financeiras	-14.486	-10.889
3.06.02.01	Ajuste a valor presente	-5.051	-1.504
3.06.02.02	Juros sobre empréstimos e financiamentos	-5.836	-6.299
3.06.02.03	Juros de mora	-25	-70
3.06.02.04	Imposto sobre operações financeiras	-134	-375
3.06.02.05	Juros sobre antecipação de recebíveis	-3.278	-1.141
3.06.02.06	Despesas bancárias	-140	-107
3.06.02.07	Outras	-22	-24
3.06.02.08	Variação cambial passiva	0	-1.369
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-11.630	3.412
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	3.374	-1.433
3.08.01	Corrente	-16	-446
3.08.02	Diferido	3.390	-987
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	-8.256	1.979
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	-8.256	1.979
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-8.256	1.979
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)		

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	-8.256	1.979
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	-8.256	1.979
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	-8.256	1.979

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	12.259	-8.781
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	-1.568	6.739
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-11.630	3.412
6.01.01.02	Depreciação e amortização	3.998	3.324
6.01.01.03	Ajuste a valor presente	-628	-467
6.01.01.04	Reversão de provisão para créditos de liquidação duvidosa	-10	-121
6.01.01.05	Baixa do ativo imobilizado	3	8
6.01.01.06	Reversão e provisão para perdas de estoques	809	-3.354
6.01.01.08	Plano de compra com base em ações	-43	291
6.01.01.09	Encargos financeiros	5.836	4.213
6.01.01.10	Reversão de provisão para perdas com causas judiciais	97	-567
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	18.856	-10.749
6.01.02.01	Contas a receber	22.155	-3.268
6.01.02.02	Estoques	12.067	-18.044
6.01.02.03	Tributos a recuperar	362	-1.902
6.01.02.04	Outros ativos	-1.895	68
6.01.02.05	Depósitos judiciais	751	-734
6.01.02.06	Fornecedores	-17.974	10.067
6.01.02.07	Obrigações sociais e trabalhistas	504	939
6.01.02.08	Obrigações tributárias e programa de recuperação fiscal	1.518	196
6.01.02.09	Adiantamento de clientes	156	2.268
6.01.02.10	Outros passivos	1.212	-339
6.01.03	Outros	-5.029	-4.771
6.01.03.01	Imposto de renda e contribuição social pagos	-16	-446
6.01.03.02	Juros e encargos pagos	-5.013	-4.325
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.267	-11.206
6.02.03	Aquisições de bens do ativo imobilizado	-399	-10.125
6.02.04	Aquisição de bens do ativo intangível	-868	-1.081
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-11.778	16.883
6.03.01	Captação de empréstimos e financiamentos	5.046	33.253
6.03.02	Amortização de empréstimos e financiamentos	-16.824	-16.331
6.03.04	(Amortização) de partes relacionadas	0	-39
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-786	-3.104
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	13.072	14.910
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.286	11.806

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2016 à 31/03/2016**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	16.361	17.522	14.624	-9.232	0	39.275	0	39.275
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.361	17.522	14.624	-9.232	0	39.275	0	39.275
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	-43	0	0	0	-43	0	-43
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	-43	0	0	0	-43	0	-43
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-8.256	0	-8.256	0	-8.256
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-8.256	0	-8.256	0	-8.256
5.07	Saldos Finais	16.361	17.479	14.624	-17.488	0	30.976	0	30.976

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2015 à 31/03/2015**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	16.361	18.458	15.452	0	0	50.271	0	50.271
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	16.361	18.458	15.452	0	0	50.271	0	50.271
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	291	0	0	0	291	0	291
5.04.03	Opções Outorgadas Reconhecidas	0	291	0	0	0	291	0	291
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	1.979	0	1.979	0	1.979
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	1.979	0	1.979	0	1.979
5.07	Saldos Finais	16.361	18.749	15.452	1.979	0	52.541	0	52.541

DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2016 à 31/03/2016	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2015 à 31/03/2015
7.01	Receitas	178.652	217.494
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	178.330	217.008
7.01.02	Outras Receitas	312	366
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	10	120
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-123.918	-160.223
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-108.250	-137.375
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-15.668	-22.848
7.03	Valor Adicionado Bruto	54.734	57.271
7.04	Retenções	-3.998	-3.324
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-3.998	-3.324
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	50.736	53.947
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	4.232	6.469
7.06.02	Receitas Financeiras	4.232	6.469
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	54.968	60.416
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	54.968	60.416
7.08.01	Pessoal	23.534	22.205
7.08.01.01	Remuneração Direta	19.092	17.507
7.08.01.02	Benefícios	3.377	3.537
7.08.01.03	F.G.T.S.	1.065	1.161
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	17.656	17.462
7.08.02.01	Federais	10.859	12.258
7.08.02.02	Estaduais	6.130	4.565
7.08.02.03	Municipais	667	639
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	22.077	18.479
7.08.03.01	Juros	14.353	10.514
7.08.03.02	Aluguéis	7.724	7.965
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	-8.256	1.979
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	-8.256	1.979
7.08.05	Outros	-43	291



Relatório da Administração

Conjuntura Econômica

O primeiro trimestre de 2016 foi marcado pela continuação da desaceleração da atividade econômica verificada no último trimestre de 2015. De acordo com os dados do IBC-Br, a economia brasileira registrou retração de 0,68% e 0,29% em janeiro e fevereiro respectivamente. A taxa de desemprego também subiu para 7,6% em janeiro de 2016, ante 6,9% em dezembro de 2015 e 8,2% em fevereiro de 2016.

Para o varejo de material de construção a performance não foi diferente. O índice PMC (Pesquisa Mensal do Comércio) divulgado pelo IBGE registrou queda de 0,6% para o comércio varejista ampliado, e o segmento de Material para Construção registrou queda de receitas nominais de 10,8% nos 3 primeiros meses encerrados em março.

Resultado Operacional

Para a BRHC, lojas Tend Tudo e Casa Show, a performance foi aquém. Basicamente em função da distribuição geográfica das lojas. As regiões que tiveram as maiores quedas foram Rio de Janeiro, Ceará e Pernambuco, e que concentram boa parte das vendas da companhia.

Desconsiderando os efeitos do Ajuste a Valor Presente (AVP) das vendas, a queda foi de 16,21% no trimestre de referência. No trimestre a companhia registrou Receita Líquida de venda de mercadorias no valor de R\$ 154,7 milhões, considerando o AVP das vendas.

O Lucro Bruto da operação foi de R\$ 57,2 milhões, representando uma queda de 12,4% enquanto a margem bruta encerrou o trimestre em 36,9%, ante 34,4% no mesmo trimestre do ano anterior.

Assim como no último trimestre do ano anterior, a companhia intensificou seu programa de revisão de processos e quadro de pessoal, buscando redução de despesas e melhoria no nível de serviço. Desde o final do primeiro semestre de 2015 pouco menos de 400 funcionários foram desligados, criando processos mais eficientes, revisando funções e intensificando o uso de tecnologia na operação. Como consequência, as Despesas com Vendas caíram 1,9%. Excluindo-se os efeitos não recorrentes das demissões, estimados em R\$ 2 milhões, a queda seria de 6% em relação ao mesmo período do ano anterior.

A mesma abordagem foi iniciada na Administração, associada à um programa interno de redução de custos. Os efeitos devem ocorrer ao longo dos próximos dois trimestres.

Resultado Financeiro

O endividamento líquido da companhia encerrou o mês de março de 2016 em R\$ 120 milhões, representando uma redução de aproximadamente R\$ 10 milhões em relação ao fechamento de 2015, mas um aumento de R\$ 10 milhões em relação à março de 2015. Essa redução se deu



basicamente em função das melhorias no capital de giro, em especial na redução dos estoques e contas a receber de clientes.

No entanto, o aumento da taxa de juros em relação ao mesmo trimestre do ano anterior, associado ao aumento nos *spreads* bancários fez com que o resultado financeiro líquido piorasse, em R\$ 5,8 milhões, totalizando R\$ 10,2 milhões de despesa financeira líquida.

Imposto de Renda e Contribuição Social Correntes e Diferidos

O resultado negativo no trimestre gerou uma base de IR/CSLL à ser aproveitada nos anos seguintes, o que gerou um aumento no IR/CSLL diferidos no valor de R\$ 3,4.

Lucro/Prejuízo Líquido

Em função da queda nas vendas e, principalmente o aumento nas despesas financeiras líquidas, a companhia registrou no trimestre um prejuízo de R\$ 8,2 milhões, enquanto no mesmo período do ano anterior o resultado foi um lucro de R\$ 1,97 milhões.

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

1 Informações gerais

A BR Home Centers S.A. ("BR Home Centers" ou "Companhia"), com sede em Aparecida de Goiânia, Goiás, é uma holding formada pela fusão, em 2010, das redes varejistas de materiais de construção TendTudo (atuação nas regiões Nordeste e Centro-Oeste) e Casa Show (Rio de Janeiro). É a controladora das empresas operacionais Home Center Nordeste Comércio de Materiais para Construção S.A. ("HCN"), Home Center Nacional Materiais para construção Ltda. ("Casa Show"), Home Center Brasil Materiais para Construção Ltda. ("HCB"), Quatre Log Transportes Ltda. ("Quatre Log") e Quatre Atacadista de Materiais para Construção Ltda, denominadas em conjunto como ("Grupo"). A BR Home Centers, estabelecida em julho de 2010, atua como holding do Grupo operando as bandeiras TENDTUDO e CASA SHOW no mercado de varejo físico de materiais para construção e no âmbito nacional através de seu site www.casashow.com.br. A Companhia tem o controle compartilhado entre a Família Aguinaga (50%) e LAHIG Holding S.A. (50%).

No âmbito da operação física, o Grupo possui lojas em sete estados da federação e mais o Distrito Federal, situado em três regiões do país: Sudeste, Nordeste e Centro-Oeste. O Grupo opera com seis centros de distribuição além de uma plataforma de cross docking localizada em São Paulo. Com um total de dezessete lojas TENDTUDO (dezessete em 31 de dezembro de 2015) e nove lojas CASA SHOW (nove em 31 de dezembro de 2015) no qual comercializa mais de 21 mil itens em seu mix de produtos, com área de vendas total de aproximadamente 71 mil metros quadrados. O Grupo opera dentro do conceito de autosserviço assistido, conceito este pioneiro no país e implantado pela TENDTUDO em 1998.

O Grupo oferece aos seus clientes o canal de vendas on-line desde o início do ano de 2013, com mais de 21 mil produtos disponíveis para entrega em todo o território nacional. A estratégia que o Grupo busca é oferecer aos seus clientes a melhor experiência de compra independente do canal sendo utilizado, seja físico ou virtual, dentro do contexto omni-channel. Essa estratégia, de fusão de canais, nos permite, além de estarmos atualizados com a realidade de nossos clientes e do mercado varejista em geral, continuarmos implementando nosso conceito de disciplina rígida no controle de capital de giro, e ao mesmo tempo ampliar a oferta de produtos oferecidos aos nossos clientes.

A Companhia apresentou capital circulante negativo de R\$ 25.837. No que se refere ao capital de giro, deflagrado pela crise econômica iniciada em 2015, e agravada ao longo do ano de 2016, o Grupo vem, desde o último trimestre de 2015, revendo suas políticas de concessão de prazo de financiamento aos seus clientes (2016 – 61 dias; 2015 – 64 dias), e acima de tudo revendo contratos e renegociando prazo de pagamento aos fornecedores de produtos de revenda com o objetivo de reduzir a alocação de capital na operação. Como medidas concretas, desde o início de 2016, iniciamos a modalidade de pagamento mensal aos fornecedores, além de renegociarmos a grande maioria dos contratos para estender o prazo de pagamento concedido (2016 – 120 dias; 2015 – 107 dias). Outra medida adotada foi reduzir ao máximo as antecipações de cartão de crédito bandeirado como fonte de financiamento das necessidades de caixa momentâneas, melhorando o índice de liquidez do Grupo.

O Grupo tem parceria com o Banco Cetelem S.A. (CETELEM) há mais de seis anos, oferecendo os cartões próprios, bandeirados TENDTUDO e CASA SHOW, a seus clientes com limite de crédito e prazo diferenciados para utilização nas lojas da rede e em outros estabelecimentos. Em março de 2016, o Grupo possuía mais de 142 mil cartões ativos. O risco de crédito e funding é todo suportado e de responsabilidade da CETELEM.

De forma a capturar eficiências administrativas e operacionais, e atendendo à crescente demanda de investidores para desenvolver projetos imobiliários para o Grupo com a marca mais relevante, a

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

TENDTUDO, o Grupo mantém a estratégia de unificação de suas operações dentro de uma única entidade legal, a "HCB", de forma gradual até 2018. No ano de 2015 inauguramos uma unidade em Olinda – PE com filial da Home Center Brasil ("HCB"), detentora da marca TENDTUDO, e que deu início ao processo de unificação das unidades sob esta entidade. Em seguida, ainda no ano de 2015, transferimos a unidade de Recife – PE para a HCB. Em 2016 mantivemos o plano transferindo as três unidades do estado do Ceará, e pretendemos concretizar, ainda dentro do ano, a transferência da unidade do estado de SP, e mais três unidades no Maranhão. Ainda dentro desse planejamento, a administração pretende, ao longo de 2017, concluir as transferências das unidades de Goiás e Distrito Federal, e as demais em 2018. Além disso, toda expansão que vier a ser feita, exceto no Rio de Janeiro onde o Grupo opera com a marca "Casa Show", deverá ser feita já na Home Center Brasil.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pelo Conselho de Administração em 13 de maio de 2016.

2 Resumo das principais políticas contábeis

As demonstrações financeiras foram preparadas conforme as práticas contábeis adotadas no Brasil incluindo os pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas internacionais de relatório financeiro (*International Financial Reporting Standards* (IFRS), emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB)).

A apresentação da Demonstração do Valor Adicionado (DVA), individual e consolidada, é requerida pela legislação societária brasileira e pelas práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a companhias abertas. As IFRS não requerem a apresentação dessa demonstração. Como consequência, pelas IFRS, essa demonstração está apresentada como informação suplementar, sem prejuízo do conjunto das demonstrações financeiras intermediárias.

2.1 Base de preparação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas considerando o custo histórico como base de valor, que, no caso de outros ativos e passivos financeiros (inclusive instrumentos derivativos) é ajustado para refletir a mensuração ao valor justo.

A preparação de demonstrações financeiras intermediárias requer o uso de certas estimativas contábeis críticas e também o exercício de julgamento por parte da administração no processo de aplicação das políticas contábeis do Grupo. Aquelas áreas que requerem maior nível de julgamento e possuem maior complexidade, bem como as áreas nas quais premissas e estimativas são significativas para as demonstrações financeiras consolidadas, estão divulgadas na Nota 3.

2.2 Demonstrações financeiras intermediárias

Essas demonstrações financeiras intermediárias, individuais e consolidadas, estão sendo apresentadas em conformidade com as normas da Comissão e Valores Mobiliários, com o pronunciamento técnico CPC 21 (R1) – Demonstração Intermediária emitida pelo CPC - Comitê de Pronunciamentos Contábeis e com as normas internacionais IAS 34 emitida pelo IASB - *International Accounting Standards Board*.

Nessas demonstrações financeiras intermediárias as políticas contábeis estão sendo apresentadas de forma consistente às práticas contábeis adotadas nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas do exercício findo em 31 de dezembro de 2015. Por isso, essas demonstrações financeiras

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

intermediárias devem ser lidas em conjunto com as informações divulgadas nas demonstrações financeiras do exercício findo de 31 de dezembro de 2015.

3 Estimativas e julgamentos contábeis críticos

As estimativas e os julgamentos contábeis são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência histórica e em outros fatores, incluindo expectativas de eventos futuros, consideradas razoáveis para as circunstâncias. Até o período de três meses findo em 31 de março de 2016, não ocorreram mudanças nas estimativas e julgamentos contábeis em relação às divulgadas nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2015.

Com base em premissas, o Grupo faz estimativas com relação ao futuro. Por definição, as estimativas contábeis resultantes raramente serão iguais aos respectivos resultados reais. As estimativas que apresentam um risco significativo, com probabilidade de causar um ajuste relevante nos valores contábeis de ativos e passivos para o próximo exercício social, estão contempladas a seguir:

(a) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

O Grupo registrou provisões, as quais envolvem considerável julgamento por parte da administração, para riscos fiscais, trabalhistas e cíveis que, como resultado de um acontecimento passado, é provável que uma saída de recursos envolvendo benefícios econômicos seja necessária para liquidar a obrigação e uma estimativa razoável possa ser feita do montante dessa obrigação. O Grupo está sujeito a reivindicações legais, cíveis e trabalhistas cobrindo assuntos que advêm do curso normal das atividades de seus negócios.

A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos advogados externos. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias tais como prazo de prescrição aplicável, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais. Os resultados reais podem diferir das estimativas.

(b) Recuperação do imposto de renda, contribuição social e outros impostos diferidos

Julgamento e estimativas significativos da administração são requeridos para determinar o valor dos tributos diferidos ativos que podem ser reconhecidos, com base no prazo provável e nível de lucros tributáveis futuros, juntamente com estratégias de reestruturação societária futuras.

O Grupo, estima por meio de estudos financeiros internos e escritórios especializados, que a implementação do plano de ação referente às alterações operacionais e societárias, conforme mencionado na Nota 1, a ser concluída até dezembro de 2018, em conjunto com os resultados positivos de suas operações, gerarão lucro tributário que será suficiente para compensar os tributos diferidos (diferenças temporárias, base negativa e prejuízos fiscais) até 2024 (Nota 10).

4 Gestão de riscos financeiros

4.1 Fatores de riscos financeiros

No curso normal de seus negócios, o Grupo está exposto a riscos de mercado relacionados à flutuação das taxas de juros e variações cambiais, bem como risco de crédito em suas vendas a prazo e risco de

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016 **Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**

liquidez. O Grupo utiliza instrumentos de proteção para minimizar sua exposição a esses riscos, com base em seu monitoramento sob gestão de sua diretoria. A gestão determina quais são as estratégias a serem adotadas e a administração contrata instrumentos de proteção adequados a cada circunstância e riscos inerentes. Os riscos de créditos são em sua grande maioria suportados por terceiros, especialmente as operadoras de cartão de crédito e débito.

O Grupo não possui opções, derivativos embutidos em outros produtos ou instrumentos financeiros derivativos com propósitos de especulação, além daqueles instrumentos financeiros derivativos utilizados para a proteção do risco cambial conforme mencionado na nota 4.1 (a) (i).

A administração reafirma o seu compromisso com a política conservadora de gestão de caixa, seja em relação ao seu passivo financeiro, seja para com a sua posição de disponibilidades.

(a) Riscos de mercado

(i) Risco cambial

Esse risco é proveniente das oscilações das taxas de câmbio sobre a carteira de empréstimos em moeda estrangeira e sobre as contas a pagar referentes à importação de mercadorias de revenda. O Grupo utiliza-se de contrato de Swap tradicional de suas operações com o propósito de anular perdas cambiais decorrentes de desvalorizações acentuadas da moeda Real (R\$) perante estas captações de recursos em moedas estrangeiras. Além disso, de acordo com a política, o Grupo utiliza contratos a termo de moeda para proteção do fluxo de importação.

A posição a valor justo destes instrumentos financeiros derivativos de NDF (Non Deliverable Forward) ou Contrato a Termo de Moedas (registrados na conta de empréstimos e financiamentos) e operações com SWAPs foram liquidadas em de 31 de dezembro de 2015 (31 de março de 2015 – R\$ 901).

Essas operações de NDF visava anular o risco cambial de todas as operações de importações que são vinculadas em termos de valor, prazos e taxas de juros.

(ii) Risco de taxa de juros

O Grupo utiliza-se de recursos gerados pelas atividades operacionais para gerir as suas operações bem como para garantir seus investimentos e crescimento. Para complementar sua necessidade de caixa para crescimento, o Grupo obtém empréstimos e financiamentos junto as principais instituições financeiras do País, substancialmente indexados a variação do Certificado de Depósito Interfinanceiro ("CDI"). O risco inerente surge da possibilidade de existirem flutuações relevantes no CDI. A política de aplicações financeiras indexadas em CDI mitiga parcialmente este efeito.

(b) Risco de crédito

O risco de crédito decorre de caixa e equivalentes de caixa, carteira de recebíveis junto a administradoras de cartão de crédito, recebíveis via financeira da operadora de cartão CETELEM através de sua bandeira Aura, bem como de exposições de crédito a clientes. Para bancos e outras instituições financeiras, são aceitos somente títulos de entidades independentemente classificadas como rating mínimo "A" na escala de *Standard and Poor's*. O risco de crédito é minimizado em virtude dos recebíveis do Grupo ser essencialmente junto às principais operadoras de cartão de crédito que possuem níveis mínimos de classificação de risco. Aproximadamente 39% das vendas do Grupo são realizadas à vista e o restante através de cartões de crédito administrados por terceiros e pela CETELEM. As vendas em carteira para

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

clientes assumidos pelo Grupo representam menos de 2% das vendas totais, em maior parte para clientes pessoas jurídicas e são liquidadas através de boleto ou cheque. O tíquete médio nesta modalidade é inferior a R\$ 2 e o maior cliente representa menos de 5% da carteira total. A análise de crédito é realizada internamente pela loja e em conjunto com a área financeira.

(c) Risco de liquidez

A administração monitora as previsões contínuas das exigências de liquidez do Grupo para assegurar que ela tenha caixa suficiente para atender às suas necessidades operacionais. Essa previsão leva em consideração os planos de financiamento da dívida do Grupo, cumprimento de cláusulas, investimentos previstos, serviço da dívida e pagamento de contingências.

A Tesouraria investe o excesso de caixa em contas bancárias com incidência de juros em depósitos de curto prazo como Certificado de Depósito Bancário CDBs (com variação do CDI) e fundos de investimentos, escolhendo instrumentos com vencimentos apropriados ou liquidez suficiente para fornecer margem conforme determinado pelas previsões acima mencionadas.

No que se refere ao capital de giro, o Grupo vem, desde o último trimestre de 2015, revendo suas políticas de concessão de prazo de financiamento aos seus clientes (2016 – 61 dias; 2015 – 64 dias). Como medidas concretas, desde o início de 2016, iniciamos a modalidade de pagamento mensal aos fornecedores, além de renegociarmos a grande maioria dos contratos para estender o prazo de pagamento concedido (2016 – 120 dias; 2015 – 107 dias).

A tabela a seguir analisa os passivos financeiros não derivativos do Grupo, por faixas de vencimento, correspondentes ao período remanescente entre a data do balanço patrimonial e a data contratual do vencimento. Os valores divulgados na tabela são os fluxos de caixa não descontados contratados.

	Consolidado		
	Menos de um ano	Entre um e dois anos	Entre dois e cinco anos
Em 31 de março de 2016			
Forneecedores	119.604		
Empréstimos e financiamentos	92.985	84.809	3.095
	212.589	84.809	3.095
Em 31 de dezembro de 2015			
Forneecedores	137.644		
Empréstimos e financiamentos	95.032	85.579	31.300
	232.676	85.579	31.300

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(d) Análise de sensibilidade

- Análise de sensibilidade à variação da taxa CDI

O Grupo mantém grande parte de sua dívida indexada à variação do CDI. Em 31 de março de 2016, o Grupo apresenta uma dívida de R\$ 127.342 indexados ao CDI, representada por empréstimos e conta garantida.

A expectativa de mercado, conforme dados divulgados pelo Banco Central do Brasil (Relatório Focus), indicavam uma taxa mediana efetiva do CDI estimada em 14,13%, cenário provável para o ano de 2016, conforme demonstrado no quadro abaixo:

Operações	Dívida	Cenário Provável (14,13% a.a.)	Cenário I	Cenário II
			Deterioração de 25% (17,66% a.a.)	Deterioração de 50% (21,20% a.a.)
Em préstimos	125.855	17.783	22.226	26.681
Conta garantida	1.487	210	263	315
	127.342	17.993	22.489	26.997

4.2 Gestão de capital

O objetivo do Grupo ao administrar seu capital é o de assegurar a continuidade de suas operações para oferecer retorno aos acionistas e benefícios às outras partes interessadas, além de manter uma estrutura de capital ideal para minimizar os custos a ela associados.

A solidificação da posição financeira do Grupo e sua boa relação com várias instituições financeiras vem garantindo condições de acesso para captação de recursos e perenidade do negócio.

4.3 Estimativa do valor justo

O valor contábil das contas de aplicações financeiras, contas a receber de clientes, contas a pagar aos fornecedores e empréstimos e financiamentos inclui eventual perda (*impairment*) estão próximos de seus valores justos.

O Grupo, em 31 de março de 2016, não possuía instrumentos financeiros derivativos. Esses instrumentos financeiros derivativos estão qualificados no nível 2 de hierarquia, que considera como base para sua mensuração, informações que são observáveis pelo mercado para o ativo ou passivo, seja diretamente (ou seja, como preços) ou indiretamente (ou seja, derivados dos preços).

Notas Explicativas**BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**5 Instrumentos financeiros por categoria (consolidado)**

Em 31 de março de 2016	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Ativos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Total</u>
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	10.067	2.220	12.286
Contas a receber de clientes	51.920		51.920
	<u>61.987</u>	<u>2.220</u>	<u>64.206</u>
			<u>Outros passivos financeiros</u>
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores			119.604
Empréstimos e financiamentos			130.847
Obrigações de arrendamentos financeiros			1.953
			<u>252.404</u>
Em 31 de dezembro de 2015	<u>Empréstimos e recebíveis</u>	<u>Ativos ao valor justo por meio do resultado</u>	<u>Total</u>
Ativos, conforme o balanço patrimonial			
Caixa e equivalentes de caixa	9.094	3.978	13.072
Contas a receber de clientes	73.437		73.437
	<u>82.531</u>	<u>3.978</u>	<u>86.509</u>
			<u>Outros passivos financeiros</u>
Passivo, conforme o balanço patrimonial			
Fornecedores			137.644
Empréstimos e financiamentos			141.479
Obrigações de arrendamentos financeiros			2.276
			<u>281.399</u>

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

6 Caixa e equivalentes de caixa

	Controladora		Consolidado	
	31 de Março de 2016	31 de Dezembro de 2015	31 de Março de 2016	31 de Dezembro de 2015
Caixa			756	649
Bancos conta-movimento		32	9.311	8.445
Aplicações financeiras	6	3	2.220	3.978
	<u>6</u>	<u>35</u>	<u>12.286</u>	<u>13.072</u>

As aplicações financeiras referem-se a CDB/RDB DI remuneradas por taxas variáveis de 75% do CDI e possui liquidez imediata com uma mudança insignificante em relação ao valor registrado.

7 Contas a receber de clientes

	Consolidado	
	31 de Março de 2016	31 de dezembro de 2015
Cartões outras bandeiras	49.077	67.810
Títulos a receber	4.154	7.688
Cartão Cetelem	425	313
(-) Ajuste a valor presente	(1.582)	(2.210)
(-) Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(154)	(164)
	<u>51.920</u>	<u>73.437</u>

As operações com cartões de crédito podem ser parceladas em até doze meses. O risco de crédito do Grupo é minimizado à medida que a carteira de recebíveis é de responsabilidade das empresas administradoras de cartão de crédito. A redução dos saldos são reflexo das vendas menores no período corrente e aumento no volume da antecipações dos cartões de crédito, comparado com último trimestre de 2015.

Demais contas a receber representam, principalmente, vendas efetuadas à pessoas jurídicas, das quais passam por uma rigorosa análise de crédito, conforme as políticas do Grupo.

Notas Explicativas**BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A abertura por idade de vencimento é como segue:

	Consolidado	
	31 de	31 de
	Março de	dezembro
	2016	de 2015
A vencer:	51.463	72.982
Vencidos		
Até 30 dias	201	249
31 a 60 dias	44	149
61 a 90 dias	64	76
Mais de 90 dias	301	145
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	(154)	(164)
	<u>51.920</u>	<u>73.437</u>

O saldo da provisão para créditos de liquidação duvidosa considera a média das perdas efetivas dos últimos doze meses, combinada com a análise da administração sobre prováveis perdas dos créditos a vencer e vencidas nos quais são estabelecidas quando existe uma evidência objetiva de que os clientes não serão capazes de liquidar todos os valores devidos com os prazos originais de contas a receber.

A movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa está demonstrada a seguir:

Movimentação

	Consolidado	
	31 de	31 de
	Março de	dezembro
	2016	de 2015
No início do exercício	164	499
Adições	154	164
Baixa	(164)	(499)
No final do exercício	<u>154</u>	<u>164</u>

8 Estoques

	Consolidado	
	31 de	31 de
	Março de	dezembro
	2016	de 2015
Mercadoria para revenda	121.882	133.949
(-) Ajuste a valor presente	(3.234)	(3.168)
(-) Provisão para perdas	(2.364)	(1.555)
	<u>116.284</u>	<u>129.226</u>

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A variação refere-se substancialmente a redução das vendas no trimestre e conseqüente redução nos saldos de estoque de mercadorias disponíveis nas lojas. Além disso, o Grupo efetua adiantamentos aos fornecedores para aquisição de produtos nacionais e estrangeiros em volumes menores neste trimestre.

A variação do ajuste a valor presente é reflexo do aumento da taxa de desconto aplicada comparada com a utilizada em dezembro de 2015, combinado com aumento do prazo médio de fornecedores.

A provisão para perdas de inventário representa ajustes realizados, com base no histórico e na realidade da operação de cada loja e do centro de distribuição. O aumento do valor da provisão verificada no período é justificada pelo reconhecimento das perdas efetivas em dezembro de 2015, através de emissão de notas fiscais.

Movimentação

	Consolidado	
	31 de	31 de
	Março de	dezembro
	2016	de 2015
No início do exercício	(1.555)	(3.901)
Constituição	(845)	(7.233)
Baixas	36	9.579
No final do exercício	<u>(2.364)</u>	<u>(1.555)</u>

O valor das baixas registradas no período refere-se ao reconhecimento das perdas efetivas através de emissão de notas fiscais, imediatamente após a realização de inventário de mercadorias em estoque.

9 Tributos a recuperar

	Consolidado	
	31 de	31 de
	Março de	dezembro
	2016	de 2015
Impostos sobre a Circulação de Mercadorias e Serviços – ICMS	1.706	1.676
Imposto de renda e contribuição social	1.136	2.088
Programa Integração Social (PIS) e Contribuição para Financiamento da Seguridade Social (COFINS)	12	12
Antecipação guias parcelamento Lei 12.996/14	1.145	978
Outros tributos a recuperar	1.003	610
	<u>5.002</u>	<u>5.364</u>

Notas Explicativas**BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**10 Imposto de renda e contribuição social****(a) Composição do imposto de renda e contribuição social diferidos**

	Ativo Consolidado	
	31 de março 2016	31 de dezembro de 2015
Prejuízos fiscais	35.955	33.357
Base negativa de contribuição social	14.992	14.057
	<u>50.947</u>	<u>47.414</u>
Diferenças temporárias		
Provisão para créditos de liquidação duvidosa	52	56
Provisão para ajustes de inventário	804	529
Provisão de horas extras	179	164
Outras provisões	149	119
Provisão riscos fiscais	285	285
Provisão para riscos trabalhistas	1.802	1.808
Provisão para riscos cíveis	2.680	2.642
Ajuste a valor presente sobre créditos e obrigações	214	772
Arrendamento mercantil	(697)	(762)
	<u>5.468</u>	<u>5.611</u>
	<u>56.415</u>	<u>53.024</u>

(b) Expectativa de realização do imposto de renda e contribuição social diferidos

O Grupo estima realizar o imposto de renda e contribuição social diferidos, conforme fluxo abaixo.

<u>Ano</u>	<u>31 de março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
2016		1.950
2017	1.870	2.419
2018	3.663	3.458
2019	5.528	4.828
2020	8.853	7.423
2021	11.992	10.203
2022	15.274	13.267
2023	2.679	4.591
2024	6.556	4.886
	<u>56.415</u>	<u>53.024</u>

As estimativas de recuperação do ativo fiscal diferido estão suportadas pelas projeções dos lucros tributáveis, levando em consideração diversas premissas financeiras e de negócios. Conseqüentemente, as estimativas estão sujeitas a não se concretizarem no futuro tendo em vista as incertezas inerentes às previsões.

A legislação fiscal do Brasil permite que prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social possam ser registrados indefinidamente para serem utilizados para compensar lucros tributáveis futuros,

17 de 36

Notas Explicativas**BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

limitado a utilização de carregamento de prejuízos fiscais em um determinado ano a 30% do lucro tributável.

(c) Movimentação dos impostos diferidos

	Provisões	Base Negativa CSLL	Prejuízos fiscais	Total
Ativo de imposto diferido				
Em 1º de janeiro de 2015	7.630	12.685	29.546	49.861
Debitado (creditado) na demonstração de resultado	(1.597)	162	448	(987)
Em 31 de março de 2015	6.033	12.847	29.994	48.874
Debitado (creditado) na demonstração de resultado	(423)	1.211	3.363	4.151
Em 31 de dezembro de 2015	5.610	14.057	33.357	53.024
Debitado (creditado) na demonstração de resultado	(142)	935	2.598	3.391
Em 31 de março de 2016	5.468	14.992	35.955	56.415

(d) Conciliação entre alíquotas nominais e efetivas

A conciliação entre o imposto de renda e a contribuição social à alíquota nominal e os montantes efetivos em resultados é demonstrada abaixo:

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Lucro antes do imposto de renda e da contribuição social	(11.630)	3.412
Alíquota nominal - %	34%	34%
Imposto de renda e contribuição social às alíquotas nominais	3.954	(1.160)
Efeito das (adições) ou exclusões permanentes	(580)	(273)
Imposto de renda e contribuição à alíquota efetiva	3.374	(1.433)
Corrente	(16)	(446)
Diferido	3.390	(987)
Imposto de renda e contribuição social	3.374	(1.433)

11 Transações com partes relacionadas

Os principais saldos de ativos e passivos, assim como as transações que influenciaram o resultado do período, relativos a operações entre partes relacionadas estão apresentados a seguir.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

<u>Tipo</u>	<u>Ativo</u>	<u>Passivo</u>	<u>31 de Março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
MÚTUO - Individual	HCN	BRHC	(2.791)	(2.719)

O Grupo possui uma estrutura de pessoal que presta serviços compartilhados, relacionados as áreas/departamentos pessoal, administrativo, financeiro, tributário, jurídico e contábil para as demais entidades do Grupo. Tais serviços são remunerados por meio de rateio de despesas e totalizaram no período o valor de R\$ 3.693 (2015 – R\$ 2.253), eliminado no processo de consolidação.

Remuneração dos administradores

De acordo com a Lei das Sociedades por Ações e com o Estatuto Social da Companhia, é de responsabilidade dos acionistas, em Assembleia Geral, fixar o montante global da remuneração anual dos Diretores.

O valor total previsto para o exercício findo em 31 de dezembro de 2016 é de R\$ 2.900 (31 de dezembro de 2015 –R\$ 2.599). A remuneração está dentro dos limites aprovados em correspondente Assembleia de Acionistas.

A Companhia não concede benefícios pós- emprego, benefícios de rescisão de contrato de trabalho ou outros benefícios de longo prazo para a Administração e seus empregados, exceto pelo plano de opção de ações.

Opções de compra de ações

O Grupo aprovou na Assembleia de 13 de março de 2013 o Plano de Opção de Compra de Ações que é destinado aos seus diretores que assinaram os contratos de outorga em 30 de março de 2013. Esse Plano outorgou o direito de compra no volume de 1.375.000 ações, cuja liquidação será em ações, onde os beneficiários adquirirão o direito de exercer a opção se forem administradores do Grupo em 1º de janeiro de 2014, mas exceto nas situações referidas em contrato, a opção somente poderá ser exercida em 31 de dezembro de 2015.

Em Assembleia Geral Extraordinária de 10 de março de 2014, foi aprovado o exercício da opção de compra de 125.000 ações ao preço de pauta, em benefício de um dos diretores, em processo de renúncia, sendo a Companhia autorizada a recomprar tais ações no caso do beneficiário demonstrar interesse em não mantê-las.

Em 31 de dezembro de 2015, um beneficiário, não pertencendo mais ao quadro de diretores e tendo o direito de opção de compra de 500.000 ações, no vencimento, não manifestou interesse pela sua permanência no plano.

Considerando ser vontade das partes em prorrogar o prazo de exercício da opção de ações do contrato originário, em 10 de agosto de 2015, resolveram celebrar o termo de aditivo ao contrato de opção de compra de ações ordinárias de emissão da Companhia, donde a opção somente poderá ser exercida em 16 de junho de 2018.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Diretoria poderá determinar a suspensão do direito de exercício das Opções, sempre que verificadas situações que, nos termos da Lei ou regulamentação em vigor restrinjam ou impeçam a negociação de ações por parte dos beneficiários, ou ainda quando expressamente determinado por AGE.

O valor justo do Plano foi estimado com base no modelo de valorização de opções, tendo sido considerados em 31 de março de 2016:

Preço de exercício – R\$ 1,751
Preço de valor justo – R\$ 0,052

O preço de exercício das opções ainda não exercidas será acrescido de correção monetária com base no IPCA, calculado e divulgado pelo IBGE. O preço de exercício da Opção de Compra da Companhia e da Opção de Venda do Beneficiário é igual ao resultado da seguinte fórmula: $PA = [(Múltiplo * EBITDA L12M) - Dívida Líquida] / NA$, onde:

Múltiplo = 8 (oito)

PA = preço de exercício por ação.

EBITDA L12M = Lucro antes de juros, impostos, depreciação e amortização da Companhia consolidados e apurados nos últimos 12 meses-calendário.

Dívida líquida = endividamento total oneroso da Companhia ao fim do último mês-calendário.

NA = Número total de ações de emissão da Companhia.

12 Investimentos

(a) Composição do saldo

	Controladora	
	31 de Março de 2016	31 de dezembro de 2015
Investidas		
Avaliadas por equivalência patrimonial:		
Home Center Brasil Materiais para Construção Ltda.	30.252	32.204
Home Center Nacional Materiais para construção Ltda.	11.070	13.904
Quatre Log Transportes Ltda.	131	97
Quatre Atacadista de Materiais para Construção Ltda.	483	491
	<u>41.936</u>	<u>46.696</u>
Passivo a descoberto Home Center Nordeste Comércio de Mat. Para Construção S.A.	(8.129)	(4.630)
	<u>33.807</u>	<u>42.066</u>

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Controladas

(i) Home Center Nordeste Comércio de Materiais para Construção S.A. ("HCN")

A Home Center Nordeste foi constituída em julho de 2006, através do resultado da conferência de bens das unidades da Cidade Jardim ao longo do ano de 2006 à 2008. A HCN atualmente detém 50,52% no capital da empresa Tend Tudo Exportação e Importação Ltda. ("TTI"), cujo aumento de capital ocorrido em abril de 2015, se deu pela aquisição do total de quotas de outro sócio. A TTI foi estabelecida em janeiro de 2010 com o intuito de distribuir produtos de materiais de construção para outros países, iniciando com exportações para Cuba. A sócia SEIPAN Ltda. detém 49,48% do capital social e mantém o controle operacional e administrativo.

(ii) Home Center Brasil Materiais para Construção Ltda. ("HCB")

A HCB foi constituída em janeiro de 1987. A HCB, atualmente, detém a marca TENDTUDO focando na concessão do direito de uso de sua marca.

(iii) Home Center Nacional Materiais para Construção Ltda. ("Casa Show")

A Casa Show, foi constituída em janeiro de 1984, tem o objetivo de explorar o mercado de varejo de materiais de construção no mercado do Rio de Janeiro, sendo adquirida pelo Grupo em 2010. Em agosto de 2015, houve a transformação em sociedade limitada, com a conversão de ações em quotas mantendo o seu objeto social e igual participação societária.

(iv) Quatre Log Transportes Ltda. ("Quatre Log")

A Quatre Log foi constituída em dezembro de 2013, com intuito de atuar nas operações logísticas, vinculadas a armazenagem e transporte de mercadorias entre os estabelecimentos comerciais das empresas do Grupo.

(v) Quatre Atacadista Ltda. ("Quatre Atacadista")

A Quatre Atacadista foi constituída em dezembro de 2015, com intuito de atuar nas operações de importações e venda de mercadorias para os estabelecimentos comerciais das empresas do Grupo.

(c) Informações sobre investimentos em controladas e coligada

	Quotas	No capital social integralizado e votante - %	Ativos totais	Patrimônio líquido	Lucro líquido / (prejuízo) do trimestre
Em 31 de março de 2016					
HCN	11.925.405	100%	169.562	(8.129)	(3.499)
HCB	1.600.757	100%	65.889	30.251	(1.952)
Casa Show	9.147	100%	137.593	11.070	(2.834)
Quatre Log	99	99%	497	134	36
Quatre Atacadista	500	99%	507	488	(8)
TTI (*)	3.635.476	50,52%	5.256	4.038	(150)

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Quotas	No capital social integralizado e votante - %	Ativos totais	Patrimônio líquido	Lucro líquido / (prejuízo) do exercício
Em 31 de dezembro de 2015					
HCN	11.925.405	100%	195.994	(4.630)	(5.879)
HCB	1.600.757	100%	60.970	32.204	(704)
Casa Show	9.147	100%	142.410	13.904	(3.345)
Quatre Log	99	99%	336	99	24
Quatre Atacadista	500	99%	518	496	(4)
TTI (*)	3.635.476	50,52%	5.308	2.842	681

(*) Coligada

(d) Movimentação dos investimentos

	Controladora					
	HCN	HCB	Casa Show	Quatre Log	Quatre Atacadista	Total
Em 31 de dezembro de 2014	1.250	32.908	17.249	74		51.481
Equivalência patrimonial	3.416	(205)	(720)	(212)		2.279
Em 31 de março de 2015	4.666	32.703	16.529	(138)		53.760
Em 31 de março de 2015	4.666	32.703	16.529	(138)		53.760
Investimento					495	495
Equivalência patrimonial	(9.295)	(499)	(2.625)	235	(4)	(12.188)
Em 31 de dezembro de 2015	(4.629)	32.204	13.904	97	491	42.067
Em 31 de dezembro de 2015	(4.629)	32.204	13.904	97	491	42.067
Equivalência patrimonial	(3.500)	(1.953)	(2.834)	36	(8)	(8.259)
Em 31 de março de 2016	(8.129)	30.251	11.070	133	483	33.808

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

13 Imobilizado

	Consolidado				Taxa média de depreciação % a.a.
	31 de Março de 2016		31 de dezembro de 2015		
	Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido	
Instalações	16.070	(5.284)	10.786	11.066	10
Benfeitorias em propriedades arrendadas	34.677	(19.024)	15.653	17.062	5*
Máquinas e equipamentos	14.720	(6.857)	7.863	8.165	10
Equipamentos de informática	8.983	(6.939)	2.044	2.242	5
Móveis e utensílios	31.765	(14.911)	16.854	17.418	10
Veículos	1.102	(586)	516	571	5
Outras imobilizações	678	(644)	34	37	10
Imobilizado em andamento	134		134	10	
Arrendamento mercantil financeiro					
Máquinas e equipamentos Leasing	560	(257)	303	317	10
Móveis e utensílios Leasing	1.764	(558)	1.206	1.249	10
Equipamentos de Informática Leasing	4.574	(1.860)	2.714	2.940	5
	<u>115.027</u>	<u>(56.920)</u>	<u>58.107</u>	<u>61.077</u>	

*De acordo com o contrato de locação, a média desses contratos é 5%.

Movimentação

	Consolidado				31 de Março de 2016
	31 de dezembro de 2015	Adições	Baixas	Depreciação	
Instalações	11.066	25		(305)	10.786
Benfeitorias em propriedades arrendadas	17.062	185		(1.594)	15.653
Máquinas e equipamentos	8.165			(302)	7.863
Equipamentos de informática	2.242	5		(202)	2.044
Móveis e utensílios	17.418	59	(3)	(620)	16.854
Veículos	571			(55)	516
Outras imobilizações	37			(3)	34
Imobilizado em andamento	10	124			134
Arrendamento mercantil financeiro					
Máquinas e equipamentos Leasing	317			(14)	303
Móveis e utensílios Leasing	1.249			(44)	1.206
Equipamentos de Informática Leasing	2.940	1		(227)	2.714
	<u>61.077</u>	<u>399</u>	<u>(3)</u>	<u>(3.366)</u>	<u>58.107</u>
Consolidado					
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Depreciação	Saldo em 31.03.2015
Imobilizado	52.591	10.125	(8)	(2.689)	60.019
	<u>52.591</u>	<u>10.125</u>	<u>(8)</u>	<u>(2.689)</u>	<u>60.019</u>

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

A menor unidade geradora de caixa determinada pelo Grupo para avaliar a recuperação dos ativos tangíveis e intangíveis corresponde a cada uma das lojas. A administração não identificou mudanças de circunstâncias ou sinais de obsolescência tecnológica, bem como evidências de que os ativos utilizados em suas operações não são recuperáveis perante seu desempenho operacional e financeiro, e concluiu que, em 31 de março de 2016, não existia necessidade de registrar qualquer provisão para perdas em seus ativos imobilizados.

14 Intangível

	Consolidado				Taxa média de depreciação % a.a.
	31 de Março de 2016		31 de dezembro de 2015		
	Custo	Amortização acumulada	Líquido	Líquido	
Projeto intercommerce	2.037	(1.515)	522	562	20
Projeto Microsiga	356	(330)	27	28	20
Marcas e patentes	73		73	73	20
Direito de uso de software	2.491	(1.445)	1.046	980	20
Projeto desenvolvimento de software	2.772	(1.663)	1.109	1.136	20
Projeto business intelligence	7	(7)			20
Fundo de comércio	1.900	(1.639)	261	326	20
Projeto SAP	8.801	(2.954)	5.847	5.539	20
Arrendamento mercantil financeiro					
Direito de uso de software - leasing	117	(60)	57	62	20
	<u>18.554</u>	<u>(9.613)</u>	<u>8.941</u>	<u>8.706</u>	

Movimentação

	Consolidado				
	31 de dezembro de 2015	Adições	Baixas	Amortizações	31 de Março de 2016
Projeto intercommerce	562			(40)	522
Projeto Microsiga	28			(1)	27
Marcas e patentes	73				73
Direito de uso de software	980	133		(68)	1.046
Projeto desenvolvimento de software	1.136	40		(67)	1.109
Fundo de comércio	326			(65)	261
Projeto SAP	5.539	695		(387)	5.847
Arrendamento mercantil financeiro					
Direito de uso de software - leasing	62			(4)	57
	<u>8.706</u>	<u>868</u>		<u>(632)</u>	<u>8.941</u>

Notas Explicativas**BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

					Consolidado
	Saldo em 31.12.2014	Adições	Baixas	Amortização	Saldo em 31.03.2015
Intagível	8.152	1.081		(636)	8.597
	<u>8.152</u>	<u>1.081</u>		<u>(636)</u>	<u>8.597</u>

(a) Desenvolvimento de web sites e sistemas/direito de uso de software

Representam gastos com o planejamento, a implantação e testes da plataforma de comércio eletrônico das marcas Casa Show e Tend Tudo, sendo amortizados de forma linear considerando-se o prazo estipulado de utilização e benefícios esperados para este projeto.

O desenvolvimento do projeto engloba os seguintes pilares:

- Desenvolvimento e implantação dos sites das marcas Casa Show e Tend Tudo com possibilidade de realização de vendas online.
- Integração entre os sistemas do comércio eletrônico, ERP das lojas para controle de estoque e faturamento, e integração com sistema financeiro.
- Desenvolvimento e implantação de conteúdos específicos para o meio online para suportar a estratégia multicanal do Grupo.

Com esses três pilares o Grupo pretende se colocar na vanguarda no ambiente online, contribuindo para o desenvolvimento e consolidação do setor no varejo online.

15 Fornecedores

	Consolidado	
	31 de Março de 2016	31 de dezembro de 2015
Fornecedores de mercadorias	115.526	131.593
Fornecedores de fretes	1.951	2.097
Fornecedores de materiais	5.361	7.122
(-) Ajuste a valor presente	<u>(3.234)</u>	<u>(3.168)</u>
	<u>119.604</u>	<u>137.644</u>

Varição dos saldos de fornecedores em razão redução das compras devido à menor volume de vendas no período.

Notas Explicativas**BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**16 Empréstimos e financiamentos****(a) Composição**

Tipo	Taxa média ponderada	Consolidado	
		31 de Março de 2016	31 de dezembro de 2015
Capital de giro	CDI + 3,59% a.a.	125.855	136.197
Conta Garantida	CDI + 6,26% a.a.	1.487	1.466
FINAME	6,93% a.a.	3.506	3.816
Arrendamento mercantil	15,69% a.a.	1.953	2.276
		<u>132.800</u>	<u>143.755</u>
Circulante		<u>71.057</u>	<u>70.351</u>
Não Circulante		<u>61.743</u>	<u>73.404</u>

(b) Movimentação

	Consolidado	
	31 de Março de 2016	31 de dezembro de 2015
Saldo anterior	143.755	106.688
Captação	5.046	122.737
Amortização	(16.824)	(85.763)
Encargos financeiros	5.836	21.698
Juros pagos	(5.013)	(21.605)
Saldo atual	<u>132.800</u>	<u>143.755</u>

Notas Explicativas**BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**(c) Empréstimos e financiamentos de longo prazo por ano de vencimento:**

<u>Ano</u>	<u>Consolidado</u>	
	<u>31 de Março de 2016</u>	<u>31 de dezembro de 2015</u>
2017	38.952	52.613
2018	18.947	17.535
2019	3.558	3.033
2020	287	223
	<u>61.743</u>	<u>73.404</u>

O Grupo não está sujeito a cláusulas restritivas de dívida constantes dos contratos de empréstimos e financiamentos.

(d) Garantias

Os empréstimos e financiamentos são garantidos por recebíveis das vendas com cartões de crédito no montante de R\$ 49.333, aval da controladora, aval cruzado entre as controladas, propriedade fiduciária de bens e estoques no montante de R\$ 4.250.

(e) Linhas de crédito disponíveis Garantias

Em 31 de março de 2016, o Grupo possui linhas de crédito com diversas instituições, a fim de utilizá-las nos momentos necessários para conduzir o crescimento orgânico.

(f) Derivativos

Inicialmente, os derivativos são reconhecidos pelo valor justo na data em que um contrato de derivativo é celebrado e são, subsequentemente, remensurados ao seu valor justo. Os ganhos e perdas decorrentes das variações no valor justo com operações de financiamento de importação e com a fixação da taxa do dólar estadunidense, são contabilizadas nas rubricas de "contas a receber" ativos ou passivos no balanço patrimonial, em contrapartida as rubricas de "resultado financeiro".

Notas Explicativas**BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações
financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**17 Tributos a recolher**

	Consolidado	
	31 de Março de 2016	31 de dezembro de 2015
ICMS a recolher	1.649	1.323
PIS a recolher	315	405
COFINS a recolher	1.451	1.879
IPTU a recolher	2.096	
Impostos Retidos	463	680
Outros	23	16
	<u>5.997</u>	<u>4.303</u>

18 Obrigações sociais e trabalhistas

	Consolidado	
	31 de Março de 2016	31 de dezembro de 2015
Salários e ordenados	652	316
INSS a recolher	1.629	1.806
FGTS a recolher	341	544
Contribuição sindical e assistencial	165	40
Provisão de férias	6.973	6.137
Outras provisões com pessoal	528	941
	<u>10.288</u>	<u>9.784</u>

19 Tributos parcelados

	Consolidado	
	31 de Março de 2016	31 de dezembro de 2015
ICMS	1.349	1.470
Parcelamento tributos federais	13	68
	<u>1.362</u>	<u>1.538</u>
Circulante	<u>510</u>	<u>592</u>
Não Circulante	<u>852</u>	<u>946</u>

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

20 Provisões

O Grupo é parte em ações judiciais e processos administrativos perante tribunais e órgãos governamentais envolvendo questões fiscais, trabalhistas, aspectos cíveis e outros assuntos.

A Administração possui um sistema de monitoramento de suas ações judiciais e administrativas conduzido por departamento jurídico interno e por advogados externos. Quando requeridos legalmente, são efetuados depósitos judiciais, os quais totalizam R\$ 7.976 em 31 de março de 2016 (2014 – R\$ 8.727).

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos, análise das demandas judiciais pendentes e, quanto às ações trabalhistas, com base nas experiências anteriores referentes às quantias reivindicadas, constituiu provisão, em montante julgado suficiente, para cobrir as perdas potenciais com as ações em curso. Determinadas ações judiciais estão garantidas por cartas de fiança.

(a) Provisões constituídas

	Consolidado	
	31 de Março de 2016	31 de dezembro de 2015
Tributárias	838	838
Trabalhistas	5.301	5.317
Cíveis e outros	9.226	9.113
	<u>15.365</u>	<u>15.268</u>
Depósitos judiciais	<u>(7.976)</u>	<u>(8.727)</u>
	<u>7.389</u>	<u>6.541</u>

Trabalhistas e cíveis

O Grupo é parte envolvida em processos trabalhistas e cíveis, em andamento, e está discutindo essas questões tanto na esfera administrativa como na judicial, as quais, quando aplicáveis, são amparadas por depósitos judiciais. As provisões para as eventuais perdas decorrentes desses processos são estimadas e atualizadas pela administração, amparada por seus assessores legais externos.

A natureza das obrigações pode ser sumarizada como segue:

- Contingências trabalhistas e previdenciárias: correspondem a R\$ 5.301 em 31 de março de 2016 e consistem, principalmente, em reclamações de empregados vinculadas a disputas sobre o montante de compensação pago nas demissões do curso normal dos negócios em virtude da reestruturação societária recente da do Grupo. Processos trabalhistas de ações de empregados da própria Casa Show, sendo que nenhuma destas ações comporta valores individualmente significativos e as discussões envolvem principalmente reclamações de horas extras, desvio da função, equiparação salarial, dentre entre outros, e se encontram na fase cognitiva.

Notas Explicativas**BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

- Ações cíveis: as principais ações estão relacionadas a ações judiciais movidas por consumidores. O Grupo é parte em ações judiciais decorrentes do curso ordinário de suas operações e de suas controladas, em sua maioria de natureza cível consumerista, que representavam, em 31 de março de 2016, o montante de R\$ 3.688. Exceção feita à ação revisional movida pela empresa Repel Pescados Ltda., em trâmite sob o nº 0024874-38.1999.8.17.0001, perante a 8ª Vara Cível da Comarca de Recife, a qual se encontra em fase de julgamento de recurso especial interposto junto ao Superior Tribunal de Justiça. Com base nas perspectivas apresentadas pelos advogados externos, a Administração constituiu provisão especial para este processo em 31 de março de 2016 no valor de R\$ 4.195, montante julgado suficiente para cobrir eventual desembolso na ação em curso para o ano vigente. Na opinião da administração, após consultoria jurídica apropriada, o resultado dessas ações judiciais não é esperado perda significativa além dos valores provisionados em 31 de março de 2016.

(b) Movimentação

	Consolidado	
	31 de Março de 2016	31 de Março de 2015
Saldo inicial	15.268	13.227
Adições	128	79
Baixas	(31)	(599)
	<u>15.365</u>	<u>12.707</u>

(c) Passivos contingentes não provisionados

No tocante aos processos trabalhistas, houve em sua grande maioria, a manutenção das contingências relacionadas ao processo de sinergia entre as subsidiárias Tendtudo e Casa Show. Quanto aos processos cíveis, houve redução de 13 processos (R\$ 70) no período, grande parte referente à Casa Show relacionado à falta de entrega e defeito técnico no produto. As ações de naturezas trabalhista e cível, envolvendo riscos de perda classificados pela administração como possíveis, com base na avaliação de seus assessores legais, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	Consolidado	
	31 de Março de 2016	31 de dezembro de 2015
Trabalhistas	3.810	2.868
Cíveis e outros	1.089	1.149
	<u>4.899</u>	<u>4.017</u>

Não existem contingências tributárias classificadas como possíveis.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

21 Patrimônio líquido

(a) Capital social

O capital social é composto por 50.126.948 ações (2015 – 50.126.948 ações) nominativas ordinárias, todas sem valor nominal. O capital social é de R\$ 16.361 totalmente subscrito e integralizado.

(b) Dividendos e juros sobre capital próprio

O Estatuto Social da Companhia assegura aos acionistas dividendos mínimos obrigatórios, equivalentes a 1% do lucro líquido ajustado. A distribuição de dividendos e juros sobre capital próprio para os acionistas do Grupo é reconhecida como um passivo nas demonstrações financeiras do Grupo ao final do exercício. O benefício fiscal dos juros sobre capital próprio é reconhecido na demonstração de resultado.

(b) Reserva de capital

Através da Ata da Assembleia do dia 29 de julho de 2010, a sócia Lahig Holding S.A. integralizou o total de 250 ações, pelo preço de emissão de R\$ 73.088,10 por ação, totalizando R\$ 18.272.025, valor destinado à reserva de ágio.

(d) Ações em tesouraria

Através da Ata da Assembleia do dia 10 de março de 2014, foi aprovada a emissão de 125.000 ações, totalizando R\$ 460, visando o cumprimento ao exercício da opção de compra antecipada do Contrato de Opção de Ações em função de renúncia de Diretor. Após boletim de subscrição, o beneficiário manifestou interesse em não mantê-las e a Companhia recomprou as tais ações pelo preço de R\$ 613, mantendo-se tais ações em tesouraria.

Em 1 de outubro de 2015, as 125.000 ações constantes em tesouraria foram vendidas e em 14 de dezembro de 2015, recompradas no valor de R\$ 181 e mantidas em tesouraria.

(e) Reservas de lucros

Reserva de lucros - retenção

A administração destinou montante de R\$ 14.624 a projetos de expansão.

Notas Explicativas**BR Home Centers S.A.****Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016**
Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma**22 Receita líquida de vendas de produtos e serviços prestados**

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Receita bruta de vendas de produtos e serviços	186.257	226.381
Devoluções de vendas	(7.927)	(9.373)
ICMS	(6.819)	(5.347)
PIS	(2.995)	(3.626)
COFINS	(13.796)	(16.725)
ISS	(13)	(11)
IPI		(5)
INSS - Desoneração folha de pagamento (*)		(2.197)
Receita líquida	<u>154.707</u>	<u>189.097</u>

(*) A partir de Dezembro/2015 o Grupo exerceu a opção de não adotar o regime de substituto tributário da contribuição previdenciária patronal.

23 Resultado financeiro

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Receitas financeiras		
Ajuste a valor presente	4.075	3.510
Rendimentos sobre aplicações financeiras	43	71
Descontos obtidos	40	1.136
Variação monetária ativa	44	73
Outras	30	95
	<u>4.232</u>	<u>4.885</u>
Despesas financeiras		
Ajuste a valor presente	(5.051)	(1.504)
Juros de empréstimos e financiamentos	(5.836)	(6.299)
Juros de mora	(25)	(70)
Imposto sobre operações financeiras	(134)	(375)
Juros sobre antecipação de recebíveis	(3.278)	(1.141)
Despesas bancárias	(140)	(107)
Outras	(22)	(24)
	<u>(14.486)</u>	<u>(9.520)</u>
Variação cambial		
Variação cambial ativa	2	1.584
Variação cambial passiva		(1.369)
	<u>2</u>	<u>215</u>

Variação juros sobre antecipações de recebíveis neste trimestre é consequência do aumento no volume de antecipação dos cartões de crédito (R\$ 67.134 no trimestre de 2016 – R\$ 50.518 no trimestre de 2015) bem como aumento do prazo médio das agendas disponíveis para a antecipação comparado com trimestre anterior.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

24 Despesas por natureza

O Grupo optou por apresentar suas demonstrações dos resultados dos períodos findos em 31 de março de 2016 e de 2015 por função:

(a) Despesas com vendas

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Pessoal	(20.299)	(18.728)
Ocupação	(8.940)	(9.306)
Depreciação e amortização	(3.209)	(2.526)
Utilidades	(2.802)	(2.460)
Comunicações	(279)	(281)
Serviços	(4.113)	(5.040)
Serviços profissionais	(152)	(230)
Propaganda e publicidade	(3.909)	(5.071)
Taxa de cartão de crédito	(2.127)	(2.332)
Gerais	(2.652)	(3.468)
	<u>(48.482)</u>	<u>(49.442)</u>

Despesas com pessoal superior em R\$ 1.571 comparado com trimestre de 2015 em razão da readequação do quadro de colaboradores nas lojas (rescisões, indenizações e multas de FGTS), além da incidência da contribuição previdenciária patronal (INSS 20%) sobre as verbas remuneratórias.

Propaganda e publicidade reduções nos investimentos em razão do volume de vendas menores.

Contenção de custos em diversas contas das Despesas gerais, tais como manutenções, viagens e estadas e materiais de uso e consumo em geral.

(b) Despesas administrativas e gerais

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Pessoal	(6.423)	(4.146)
Honorários da diretoria	(826)	(526)
Ocupação	(1.062)	(827)
Depreciação e amortização	(789)	(798)
Utilidades	(78)	(61)
Comunicações	(113)	(104)
Serviços	(72)	(121)
Serviços profissionais	(679)	(1.543)
Gerais	(235)	(722)
	<u>(10.277)</u>	<u>(8.848)</u>

Despesas com pessoal superior em R\$ 2.277 comparado com trimestre de 2015 em razão da readequação do quadro de colaboradores do administrativo (rescisões, indenizações e multas de FGTS), além da incidência da contribuição previdenciária patronal (INSS 20%) sobre as verbas remuneratórias.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

No início do ano 2015, foram investidos recursos em diversas consultorias tais como, serviços de consultoria empresarial, consultoria financeira, consultoria em gestão de preços e consultoria em pesquisa de clima organizacional.

(c) Outras receitas operacionais, líquidas

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Receitas		
Receita de aluguel	76	70
Venda de sucatas	16	44
Venda de ativo imobilizado		6
Frete sobre mercadorias de vendas	17	9
Reversão de provisões contingências		521
Receita de intermediação	168	205
Outras receitas	35	31
	<u>312</u>	<u>886</u>
Despesas		
Baixa de permanente	(3)	(17)
Provisão para contingências	(96)	
Multa e outras despesas contratuais		(42)
Outras despesas	(8)	(8)
	<u>(107)</u>	<u>(67)</u>
	<u>205</u>	<u>819</u>

25 Lucro por ação

(a) Básico

O lucro básico por ação é computado pela divisão do lucro líquido pela quantidade média ponderada das ações ordinárias em circulação no exercício/ período. O cálculo do lucro por ação básico encontra-se divulgado a seguir:

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	(8.256)	1.979
Quantidade de ações no fim do trimestre	<u>50.001.948</u>	<u>50.001.948</u>
Lucro (prejuízo) básico por ação no final do trimestre - R\$	<u>(0,17)</u>	<u>0,04</u>

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

(b) Diluído

O lucro diluído por ação é calculado mediante o ajuste da quantidade média ponderada de ações ordinárias em circulação, para presumir a conversão de todas as ações ordinárias potenciais com efeitos diluidores. A Companhia tem Plano de Opções de Compra de Ações destinados aos seus diretores como potencial efeitos diluidores. Para as opções de compra de ações, é feito um cálculo para determinar a quantidade de ações que poderiam ter sido adquiridas pelo valor justo (determinado como o preço médio anual de mercado da ação da Companhia), com base no valor monetário dos direitos de subscrição vinculados às opções de compra de ações em aberto. A quantidade de ações assim calculadas conforme descrito anteriormente é comparada com a quantidade de ações em circulação, pressupondo-se o período das opções de compra das ações.

	Consolidado	
	31 de março de 2016	31 de março de 2015
Lucro líquido (prejuízo) do trimestre	(8.256)	1.979
Quantidade de ações no fim do trimestre	50.751.948	50.751.948
Lucro (prejuízo) diluído por ação no final do trimestre - R\$	<u>(0,16)</u>	<u>0,04</u>

26 Cobertura de seguros

O Grupo possui cobertura de seguros para os bens do estoque e do ativo imobilizado, bem como para roubos e furtos de numerário. O Grupo possui apólices de seguros contratados, considerados suficiente pela administração para cobrir riscos sobre seus ativos e sobre suas responsabilidades.

A seguir as principais apólices contratadas que se encontravam em vigência em 31 de março de 2016:

	Importâncias seguradas
Empresarial (a)	19.000
Responsabilidade civil geral (b)	5.000
Automóvel (c)	47
Responsabilidade civil de diretores (d)	5.000

- (a) Visa cobrir riscos com bens do ativo imobilizado, incêndio, raio, explosão, danos elétricos, furtos qualificados.
- (b) Quantias pelas quais vier a ser responsabilizada civilmente, em sentença judicial transitada em julgado.
- (c) Cobertura, por veículo, referente a danos causados contra terceiros (materiais, corporais e acidentes pessoais).
- (d) Cobertura sobre qualquer ação promovida por pessoa externa contra gerentes ou diretores.

O Grupo possui um programa de gerenciamento de riscos com o objetivo de delimitá-los, contratando no mercado coberturas compatíveis com o seu porte e operação. As coberturas foram contratadas por montantes considerados suficientes pela administração para cobrir eventuais sinistros, considerando a natureza da sua atividade, os riscos envolvidos em suas operações e a orientação de seus consultores de seguros.

Notas Explicativas

BR Home Centers S.A.

Notas explicativas da administração às demonstrações financeiras intermediárias trimestrais em 31 de março de 2016 Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma

27 Compromissos assumidos - Contratos de locação

Em 31 de março de 2016, o Grupo possui 36 contratos de locação para suas unidades comerciais, de logística e administrativas. Os contratos de locação das unidades comerciais (lojas), em sua maioria, preveem uma despesa de aluguel variável, incidente sobre as vendas, ou um valor mínimo, sendo a obrigação mensal do Grupo, pagar o maior entre ambos, com apuração mensal. Os valores mínimos dos contratos são reajustados anualmente, de acordo com a variação dos principais índices de inflação. Os contratos de aluguel das áreas de logística e administrativa possuem valores fixados em contrato, com reajustes anuais, conforme variação dos principais índices de inflação. Os compromissos futuros, tomando-se por base as lojas existentes em 31 de março de 2016 são de R\$ 105.967 para os próximos anos conforme os prazos de vencimentos dos contratos de locação.

	31 de março de 2016
Menos de um ano	2.861
Mais de um ano e menos de cinco anos	44.437
Mais de cinco anos	58.669

* * *

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

RELATÓRIO DE REVISÃO SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INTERMEDIÁRIAS

Aos Administradores e Acionistas

BR Home Centers S.A.

Introdução

Revisamos o balanço patrimonial da BR Home Centers S.A. ("Companhia") em 31 de março de 2016, e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, bem como o balanço patrimonial consolidado da BR Home Centers S.A. e suas controladas ("Consolidado") em 31 de março de 2016, as respectivas demonstrações consolidadas do resultado e do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração da Companhia é responsável pela elaboração e apresentação dessas demonstrações financeiras intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas demonstrações financeiras intermediárias como base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informação intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis, e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as demonstrações financeiras intermediárias anteriormente referidas não apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da BR Home Centers S.A. e da BR Home Centers S.A. e suas controladas em 31 de março de 2016, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o trimestre findo nessa data, de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB).

Outros assuntos

Demonstração do Valor Adicionado

Revisamos também as Demonstrações do Valor Adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao trimestre findo em 31 de março de 2016, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não estão adequadamente apresentadas, em todos os seus aspectos relevantes, em relação as demonstrações às demonstrações financeiras intermediárias tomadas em conjunto.

Goiânia, 13 de maio de 2016

PricewaterhouseCoopers

Audidores Independentes

CRC 2SP000160/O-5 "F" GO

Guilherme Naves Valle

Contador CRC 1MGo70614/O-5 "S" GO

Fabiano Ricardo Tessitore

Contador CRC 1SP216451/O-1 "S" GO

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

Declaramos, na qualidade de diretores da BR HOME CENTERS S.A., sociedade anônima com sede na Rua Tapauá, S/N, Quadra 02, Lote 6 a 15, Sala 01 Parte, Setor Vila Brasília Complemento, cidade de Aparecida de Goiânia, estado de Goiás, CEP 74911-815, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 11.102.250/0001-5 ("Companhia"), nos termos do inciso VI do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com as demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período encerrados em 31 de março de 2016.

Goiânia, 13 de maio de 2016.

Eduardo Aguinaga de Moraes

Diretor Presidente

William Pereira do Vale

Diretor superintendente

Guilherme Oliveira Aguinaga de Moraes

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abelaci Dantas

Diretor Comercial e de logística

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes

PARA FINS DO ARTIGO 25 DA INSTRUÇÃO CVM Nº 480/09

Declaração dos Diretores sobre o Parecer dos Auditores Independentes

Declaramos, na qualidade de diretores da BR HOME CENTERS S.A., sociedade anônima com sede na Rua Tapauá, S/N, Quadra 02, Lote 6 a 15, Sala 01 Parte, Setor Vila Brasília Complemento, cidade de Aparecida de Goiânia, estado de Goiás, CEP 74911-815, inscrita no Cadastro Nacional da Pessoa Jurídica do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 11.102.250/0001-5 ("Companhia"), nos termos do inciso V do parágrafo 1º do Artigo 25 da Instrução da Comissão de Valores Mobiliários nº 480, de 7 de dezembro de 2009, conforme alterada, que revimos, discutimos e concordamos com as opiniões expressas no parecer dos auditores independentes referentes às demonstrações financeiras da Companhia relativas ao período encerrado em 31 de março de 2016.

Goiânia, 13 de maio de 2016.

Eduardo Aguinaga de Moraes

Diretor Presidente

William Pereira do Vale

Diretor Superintendente

Guilherme Oliveira Aguinaga de Moraes

Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Abelaci Dantas

Diretor Comercial e de Logística